

*Ata da 52ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 29 de maio de 2012.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora regimental, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cláudia Oliveira, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo Filho, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Del Carmen, Maria Luiza Barradas, Maria Luiza Laudano, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo (54). Havendo número regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão e comunicou o expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Sidelvan Nóbrega, Zé Raimundo, Temóteo Brito e Fátima Nunes justificando as ausências que tiveram em sessões plenárias. Em seguida, o Sr. Presidente convocou uma Sessão Extraordinária, para ser iniciada dois minutos após o término da presente, com o objetivo de apreciar as seguintes matérias: PL nº 19.824/2012, procedente do Poder Executivo, que “Altera o art. 1º e seu parágrafo único da Lei nº 12.571, de 22 de março de 2012”; PL nº 19.717/2012, procedente do Poder Executivo, que “Cria o Sistema de Esporte e Lazer no âmbito do Estado da Bahia, institui a Política Estadual de Esporte e Lazer, e dá outras providências” e PL nº 19.740/2012, procedente do Poder Executivo, que “Concede isenção do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITD, do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA e das Taxas do Estado da Bahia, em relação às atividades concernentes à Copa das Confederações da FIFA de 2013 e à Copa do Mundo da FIFA de 2014”. PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Targino Machado saudou a Justiça da Bahia, em função da decisão proferida pela Desembargadora Lícia de Castro, em mandado de segurança impetrado pela APLB – Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia. O Deputado Capitão Tadeu fez um apelo ao Governador do Estado para que se voltasse a negociar com os professores e realizasse os pagamentos aos professores

que estão em movimentação grevista. Finalizando, falou sobre a Fundação Dr. Jesus, ressaltando que visitou a mesma e pode constatar o brilho de esperança nos internos em tratamento e se existem falhas, podem ser sanadas com o devido apoio do Governo, pois naquele local se desenvolve um importante trabalho. O Sr. Presidente informou que durante a sua gestão todos os movimentos sociais foram atendidos, com exceção do movimento da Polícia Militar, que tomou a Casa fortemente armados. Disse, também, que informações constam de ocorrências de agressões verbais e físicas de Deputados e se forem confirmadas será solicitada a desocupação dos professores. Justificando ser inaceitável a prática de comportamento de tal natureza por professores, pois são responsáveis pela educação e formação de cidadãos. Em Questão de Ordem, o Deputado Elmar Nascimento solicitou uma maior tolerância na condução da questão abordada pela Presidência da Casa, já que não se pode generalizar determinado comportamento, afinal são quarenta e cinco dias de movimento ordeiro dos professores naquela Casa. Também em Questão de Ordem, o Deputado Targino Machado ratificou a posição do Deputado Elmar Nascimento. O Sr. Presidente informou que não aceitará sob hipótese alguma que qualquer Deputado seja agredido quer seja verbal ou fisicamente. Citou que o Regimento Interno determina a responsabilidade do Presidente em preservar aquele Poder. A Deputada Luiza Maia falou sobre as dificuldades que a comunidade quilombola do Rio dos Macacos continuava a enfrentar. Em seguida, parabenizou a Desembargadora Lícia de Castro e defendeu a reabertura das discussões com a classe dos professores. Tratou, também, sobre as notícias referentes às faltas que lhes são atribuídas nas Comissões Temáticas, e ressaltou que as mesmas não são corretas. Por fim, falou sobre a proposição que apresentou visando a proteção dos artistas baianos que não recebem o apoio da grande mídia. A Deputada Maria Luiza Laudano tratou sobre a necessidade de reabertura de diálogo entre o Governo do Estado e os professores, pois só assim se chegará a um denominador comum. Concluindo, falou sobre a ocorrência de possível agressão ocorrida com um Deputado da Casa e externou a sua completa incredulidade em saber que um educador tenha cometido tal tipo de comportamento. O Deputado Carlos Geilson disse que as viagens realizadas ao exterior pelo Governador Jaques Wagner são excessivas e infrutíferas e só servem para afastá-lo dos reais problemas do Estado. Comemorou a decisão da Desembargadora Lícia de Castro, que determinou o pagamento dos salários dos professores do Estado e disse que não se podia generalizar um comportamento de agressão e se a mesma aconteceu, deve o Deputado agredido formalizar o ocorrido e realizar o exame de corpo de delito. O Deputado Álvaro Gomes solicitou a inclusão nos Anais da Casa a matéria publicada pelo jornal A Tarde, em 27/05/2012, da Jornalista Patrícia França, sobre a morte de Jorge Leal Gonçalves. O Sr. Presidente saudou o

Vereador Marialvo Barreto, do Município de Feira de Santana. GRANDE EXPEDIENTE – O Deputado Targino Machado comentou que o governo gasta seis bilhões para o pagamento de dívidas, no entanto, o mesmo não faz para conceder o aumento pleiteado pelos professores. Por isso, dizia não compreender qual a lógica daquele Governo. Seguindo, questionou a montagem de uma nova estrutura para poder se conceder poder ao Ex-Governador César Borges, pois o mesmo acabou de ingressar como adesista ao Governo. Dando continuidade, informou que o Governador Jaques Wagner está sendo chamado de “Governador Abelha”, pois quando não está voando está fazendo cera, demonstrando que aquele é um Governo que não tem vergonha na cara. Afirmou, ainda, que o dinheiro não pagava aos professores, no entanto, pagava as viagens, o whisky e o caviar do Governador e disse aos professores que fizessem uso da Lei Maria da Penha para manter o Líder do Governo afastado. Prosseguindo, após saudar o Vereador Marialvo, fez referência ao PT, dizendo ter o mesmo se virado ao desvio de conduta e a corrupção, salientando ser difícil separar naquele Partido “o joio do trigo”, já que tudo levava a crer na existência muito maior de joio que de trigo. Salientou, ainda, que a imprensa livre oportuniza a todos conhecer como os cofres públicos são sangrados, em função dos desvios de recursos e de como se tentou convencer o Ministro Gilmar Mendes para retardar o julgamento dos Deputados envolvidos no chamado “mensalão”. Sendo assim, questionou que nome dar, então, aos deslizes de conduta cometidos pelo Governador Jaques Wagner ao tornar a Bahia um Estado tão violento, limitar o número de procedimentos médicos do Planserv, deixar alunos fora das salas de aulas e se recusar em negociar com os professores. Por fim, tratou sobre o episódio caracterizado como agressão ao Deputado Zé Neto, dizendo que o mesmo apenas foi chamado de traidor. O orador foi aparteado pelos Deputados Carlos Geilson e Paulo Azi. No Horário das Representações Partidárias, pelo tempo destinado ao PSB, o Deputado Rosemberg Pinto disse que tem se mantido preocupado na busca de uma solução para a situação dos professores, pois a manutenção da mesma só acarretará maiores prejuízos para todos. Prosseguindo, disse que aquela tribuna não poder ser picadeiro, devendo ser utilizada por quem deseja oportunizar caminhos que levem a solucionar os problemas existentes. Afirmou, ainda, ter a certeza de que os professores sabem muito bem separar o joio do trigo, bem como toda a sociedade e os servidores daquela Casa, pois conhecem a postura do Deputado Zé Neto. Portanto, o mesmo não precisa se preocupar com as palavras extremamente rasteiras que ali foram proferidas. Seguindo, disse que não podia admitir a ocorrência de comportamento como aquele apresentado contra o Deputado Zé Neto ou a qualquer outro Deputado. Disse compreender a angústia vivida pelos professores, no entanto, a mesma deve ser dividida dentro de uma linha de respeito, pois não há lados opostos, mas posições

diferenciadas, que devem ser tratadas na busca de consenso, com maturidade e sem a irresponsabilidade que ali foi apresentada. No tempo destinado ao PV, o Deputado Zé Neto informou que em abril tinha a intenção de se afastar da liderança para tratar de projeto político em sua cidade, no entanto, ao vislumbrar a possibilidade de um movimento paredista a ser iniciado pelos professores do Estado, entendeu que o melhor, no momento, era permanecer a frente da sua Bancada. Dando continuidade, falou sobre o Planserv e os objetivos alcançados com a aprovação da matéria que previa as alterações necessárias para a manutenção e bom funcionamento do mesmo. Em seguida, informou que o comprometimento do Estado está superior a quatro por cento. Portanto, a situação existente não se tratava de birra, como muitos querem fazer parecer, mas sim de uma condição que não pode ser suportada pelo Estado. Disse ter conhecimento de que é muito mais tranquilo seguir com um discurso fácil, no entanto, o seu Governo primava em caminhar com responsabilidade e coragem, com o fim de solidificar a Bahia e trazer melhores condições para os baianos. Por fim, afirmou que quem não sabe o valor da dignidade, acaba por atacar a do outro, pois não tem dimensão do quanto é significativa e disse aos professores que a luta da educação sempre foi uma meta do Governo e passado esse momento difícil, com toda a certeza, se saberá separar o joio do trigo. No Horário das Lideranças Partidárias, pelo tempo destinado ao PTN/PSC/PRP, o Deputado Carlos Geilson disse que em apenas cinco meses de 2012 são cinco mil mortes, greve de professores, rodoviários e polícia, no entanto, o Governador fica em silêncio, e a Bahia está em uma situação de perda. Informou que são quase cinquenta dias de greve dos professores, e o governador precisa sair da rede do seu comodismo e parar de ficar voando sobre a Bahia e negociar com os professores, pois a resposta a tudo isso virá e a mesma não tardará. O Deputado Targino Machado disse que se o Senador ACM estivesse vivo seria canonizado diante do Governo que se instalou no Estado. Prosseguindo, informou que não irá se desviar do seu ideário para satisfazer o ego daqueles que se utilizam “de caminhos” para chegar ao topo. Salientou que não adiantava intimidação, pois só “os babacas” podem pensar que atitudes como essa pode influenciar em seu comportamento. Disse, também, que não recebeu propina ou utilizou qualquer dinheiro espúrio e o que alcançou foi em função de esforço próprio. Por fim, disse se considerar muito mais santo do que aqueles que querem posar de moralista e solicitou aos mesmos que deixassem a hipocrisia de lado. No que se refere ao respeito, disse que o mesmo depende do observador e os aplausos que lhes foram vertidos foi em função do modo destemido como defende as suas posições. No tempo destinado ao PDT/PCdoB, o Deputado Álvaro Gomes solicitou a inclusão nos Anais da Casa da matéria veiculada no portal PCdoB.org.br, do dia 27/05/2012, de autoria do Presidente do PCdoB, Renato Rebelo, intitulada “Homenagem no décimo ano da morte de João Amazonas”.

Em seguida, falou sobre a Convenção em Solidariedade a Cuba, realizada em Salvador. Por fim, registrou que nos Governos do Presidente Lula e da Presidente Dilma foram registrados grandes avanços, principalmente, no que se refere ao crescimento dos empregos formais e a redução do desemprego, e a Bahia foi o Estado do Nordeste que teve o melhor desempenho. No tempo destinado ao PR/PSDB, o Deputado Bruno Reis disse ter acompanhado atentamente o discurso do nobre Líder do Governo, por isso questionou ao mesmo se vivia na Bahia real ou da propaganda, pois todos são unânimes em comentar o quanto a Bahia está envolvida pela violência, greves e a falta de atendimento adequado às questões de saúde. Salientou, ainda, a predominância do sentimento de desconfiança de todo o funcionalismo, já que atribuem a culpa das greves aos problemas de ordem nacional. Concluindo, apresentou os contracheques de professores demonstrando que não houve qualquer beneficiamento a categoria. Portanto, tinha a convicção que a justiça da Bahia terá uma posição favorável aos professores. No tempo destinado ao PSD, o Deputado José de Arimatéia tratou sobre a audiência pública, realizada pela Comissão de Saúde, para debater a condição de tratamento aos animais e procedeu a leitura do termo de compromisso firmado naquela sessão. Finalizando, solicitou a inclusão nos Anais da Casa do Termo de Compromisso e informou que o mesmo será encaminhado às autoridades públicas envolvidas para que atuem de modo a viabilizar a atenção que o assunto requer e não se torne um grave problema de saúde pública. No tempo destinado ao DEM/PMDB, o Deputado Luciano Simões falou sobre a entrevista que concedeu tratando sobre o problema das ONG's. Seguindo, salientou que a iniciativa do Deputado Sargento Isidório é louvável, no entanto, aquela Casa não pode se negar a realizar o seu papel fiscalizador, tanto que foi encaminhada uma relação ao Ministério Público constando os nomes das entidades e os valores, pois se trata de montante significativo de recursos. Prosseguindo, informou a retirada de assinatura de dois Deputados do requerimento da instalação da CPI, o que considerou uma postura nada condizente com o papel a ser desempenhado por aquele Parlamento. Deputado Paulo Azi fez referência à fala do Governador Jaques Wagner sobre o movimento dos professores do Estado e disse que o mesmo estava perdendo o que denominou de guerra, já que o caminho escolhido foi o de radicalizar a questão. Prosseguindo, disse que a decisão da Desembargadora Lícia de Castro Laranjeira fez cair a arma que o Governador acreditava ser a chave para fazer com que os professores voltassem às salas de aulas. Concluindo, disse que só restavam duas alternativas ao Governo, ou seja, tentar derrubar a decisão prolatada pela Desembargadora Lícia de Castro ou levantar a bandeira da paz, deixando de lado a prepotência e num gesto de humildade estender a mão aos professores e buscar o caminho do entendimento e diálogo. Constatada a falta de quorum regimental através da solicitação dos Deputados Marcelino

Galo e Paulo Azi, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Adolfo Viana, Augusto Castro, Ivana Bastos, Kelly Magalhães, Luiz Augusto, Luizinho Sobral, Mário Negromonte Júnior, Paulo Rangel e Sidelvan Nóbrega (09).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -